

Versão de biópsia de próstata traz mais conforto para paciente

Sedação e anestesia local garantem menos dor durante e após o procedimento

29/09/2016 13:49:13

Muito usada em casos de suspeita de câncer de próstata, que tem por volta de 60 mil novos casos por ano no Brasil, a biópsia de próstata é um procedimento eficiente que garante bons resultados na determinação da existência ou não da patologia, mas que costuma causar desconforto aos pacientes. A CDPI em Niterói, Região Leste Fluminense, é pioneira na realização de biópsias de diversos tipos e inova mais uma vez ao trazer uma versão mais confortável do procedimento, agora usando a sedação e a anestesia local durante o processo.

Segundo a dra. Glória Falcão, radiologista e integrante do corpo clínico da CDPI, o conforto após a realização da biópsia é a maior vantagem que o método traz para o paciente, já que ele recebe a sedação venosa, permanece adormecido durante todo o tempo necessário e, logo ao acordar, o desconforto retal será menor devido a anestesia local.

“Neste tipo de biópsia é feita a retirada de fragmentos de tecido da próstata através de uma agulha acoplada a uma pistola especial para esse método, guiada pela ultrassonografia transretal da próstata com Doppler colorido”, explica Glória.

Para fazer o procedimento, o paciente deve marcar com antecedência junto à clínica e seguir as instruções de preparação para o método. No dia da biópsia, ele precisará chegar ao local com cerca de meia hora antes do exame para avaliação do anestesista e realizar exames de imagem e níveis de Antígeno Prostático Específico (PSA) – determinados através do sangue.

“Somos uma clínica que realiza biópsias há muitos anos. Fomos a pioneira na cidade de Niterói e agora realizamos esse método mais agradável ao paciente que facilita a aceitação do exame. O procedimento já está disponível para a realização na unidade, oferecendo conforto e atendimento de qualidade”, finaliza a médica.